

Anestesia Quantitativa

Sr. Editor:

A respeito do artigo "Esquema prático para anestesia quantitativa. Experiência clínica com 400 casos", Rev Bras Anest 1983; 33: 87 - 91 de C J Parra Higueira, gostaria de fazer uma observação. O autor, na metodologia, refere que administra as doses de anestésicos em função do "quadrado do tempo", aos 4, 9, 16, 25, 36 etc min. Ora, por um lado a expressão não é clara, pois não especifica que tempo é esse. Seria o intervalo de tempo entre as doses? Ou seria o quadrado do tempo (em min) da dose precedente? Por outro lado, a expressão está errada, pois

a progressão de tempo apresentada no trabalho, não é função do "quadrado do tempo" mas sim, função do "quadrado dos números naturais", isto é, $1^2 = 1$, $2^2 = 4$, $3^2 = 9$, $4^2 = 16$, $5^2 = 25$, $6^2 = 36$, $7^2 = 49$ etc, ou seja, o intervalo entre as administrações varia em função do quadrado dos números naturais. Este esclarecimento é necessário para tornar clara a metodologia empregada e permitir sua reprodução em qualquer situação.

Luiz Fernando de Oliveira, TSA
Departamento de Farmacologia ICB-UFRJ
21944 - Rio de Janeiro, RJ